



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA

DIRETOR

ANO LETIVO

2019/2020

ASSUNTO

EQAVET: Consulta aos DC

| SWOT - Pontos Fortes (em relação às nossas práticas (procedimentos internos) e à forma como nos relacionamos com as empresas/ instituições protocoladas). | SWOT - Pontos Fracos (em relação às nossas práticas (procedimentos internos) e à forma como nos relacionamos com as empresas/ instituições protocoladas). |
|--|--|
| <p>Resposta rápida e personalizada aos pedidos de colaboração que nos surgem por parte das empresas e instituições protocoladas. Capacidade de trabalho/ Alguns alunos muito participativos/ Envolvimento dos Encarregados de Educação.</p> <ul style="list-style-type: none">- de uma forma geral o relacionamento com as empresas é satisfatório; - A maioria dos nossos alunos têm uma avaliação positiva; <p>Número de horas atribuídas para o desempenho do cargo, assim como os documentos criados possibilitando recolha de informação essencial junto das empresas.</p> <ul style="list-style-type: none">- De uma forma geral o relacionamento com as empresas é bastante satisfatório; - A maioria dos nossos alunos tem uma avaliação bastante positiva;- O sucesso da angariação de estágios, em número suficiente, para as necessidades dos cursos; - O número pouco significativo de alterações de local de estágio, pela existência de algum tipo de problema entre o aluno e a empresa; - A inexistência de registos de alterações de local de estágio, pela existência de qualquer tipo de problema entre empresa e a escola. <p>Ir de encontro às necessidades dos parceiros e o feedback positivo de todas as instituições Forte ligação com as instituições; Grande participação na comunidade; Uniformização de documentos de trabalho; Flexibilidade na adequação dos instrumentos de trabalho aos diferentes cursos e contextos; Plataforma digital de gestão do curso</p> <p>A abertura para as empresas envolvente à escola. O relacionamento com os professores, alunos e Gestão. A resolução de problemas. A flexibilidade de gestão horas do cronograma do curso.</p> <p>Rede alargada de empresas protocoladas; Empresas manifestam satisfação com a qualidade dos alunos do AEV; Alunos manifestam interesse pela área do curso</p> | <p>Falta de articulação, a longo e a médio prazo, com as empresas e instituições protocoladas de forma a planificar atempadamente as atividades colaborativas.</p> <p>Dificuldades de expressão escrita.</p> <ul style="list-style-type: none">- as empresas não têm qualquer contrapartida em receber alunos estagiários; - algumas atitudes de falta de responsabilidade, por parte dos alunos, que podem fazer com que certa empresa não aceite continuar com os protocolos - o atraso no pagamento dos apoios aos alunos - nalguns cursos <p>Dificuldade em encontrar empresas que possibilitem a implementação das aprendizagens adequadas ao perfil de saída do curso frequentado pelos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none">- As empresas não têm qualquer contrapartida em receber alunos estagiários; - O facto do estágio só se realizar um dia por semana dificulta a atribuição, aos alunos estagiários, de tarefas mais complexas, mais demoradas e de maior responsabilidade; - Algumas atitudes de falta de responsabilidade, por parte dos alunos, que podem fazer com que certa empresa não aceite continuar com os protocolos; - O atraso no pagamento dos apoios aos alunos; - Nalguns cursos (depende do tipo de empresa), e pelos depoimentos recolhidos dessas mesmas empresas, o facto dos alunos apenas estagiarem uma vez por semana e não todos os dias, durante um período de tempo seguido. <p>Necessidade de haver mais carga horária quer para o DT quer para DC tendo em conta as inúmeras atividades em que os formandos participam na comunidade</p> <p>Dificuldade de comunicação a nível interno (por vezes a informação escasseia e é demasiado compartimentada, não facilitando a compreensão de processos por parte de todos os envolvidos e dificultando por vezes a implementação de medidas importantes ao desenvolvimento de ações conjuntas e de adoção de medidas de melhoria práticas e tangíveis); Dificuldade de comunicação com as instituições dada a distancia a que alguns locais de</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>estágio se situam; falta de locais de estágio mais próximos das escolas, o que dificulta a deslocação dos alunos; entraves ao pagamento de subsídios aos formandos, que desenvolvem insatisfação junto dos seus representantes legais e dificultam a ação dos diretores de curso (a minha particularmente, com pais a colocarem entrave à deslocação dos seus filhos, como foi de conhecimento)</p> <p>As empresas são “esquecidas” logo após o término das FCT’s. As empresas acolhem os estagiários e nada recebem em troca. Os contactos deveriam ser mais agilizados. Eu para ter sucesso na colocação de estágios, tenho de fornecer o meu número de telemóvel particular aos Encarregados de Educação, alunos e empresas.</p> <p>Fraca rede de transportes públicos ; Dificuldades económicas de alguns alunos para fazerem face a despesas ocorridas na FCT; Dificuldade no agendamento de reuniões nas empresas em horário compatível com o horário do professor</p> |
| <p>SWOT - Oportunidades (em relação às nossas práticas (procedimentos internos) e à forma como nos relacionamos com as empresas/ instituições protocoladas).</p> | <p>SWOT - Ameaças (em relação às nossas práticas (procedimentos internos) e à forma como nos relacionamos com as empresas/ instituições protocoladas).</p> |
| <p>Facilidade de resposta e adaptação curricular às solicitações de colaboração que nos chegam; Articulação entre os vários cursos profissionais, de forma a participarem nas mesmas atividades pondo em prática diferentes valências. Gosto por atividades experimentais. - Angariação de trabalho após a finalização do 12ºano de escolaridade; Aumentar a divulgação das atividades efetuadas no âmbito do desenvolvimento do curso, de modo a potencial o aumento de procura por parte de novas empresas/instituições, reconhecendo deste modo a qualidade do trabalho desenvolvido pela nossa escola. - Angariação de trabalho após a finalização do 12.º ano de escolaridade; - Consolidação de conhecimentos, tornando a aprendizagem mais significativa, por experienciarem o que aprenderam no contexto escolar, no contexto real da área em questão. Possibilidade dos formandos poderem ficar a trabalhar nas instituições protocoladas Corpo docente empenhado e com vontade de realizar um trabalho eficiente e eficaz no sentido de formar profissionais de qualidade, bem como de promover uma cultura de qualidade junto dos formandos e seus representantes locais; Corpo docente razoavelmente jovem e motivado para a</p> | <p>Dificuldades logísticas e económicas como garantir transporte adequado para resposta aos pedidos de colaboração que nos chegam ou para ter o vestuário adequado à realização das funções que nos propõem. Grupos de alunos com interesses em conflito/Heterogeneidade de resultados. - A concorrência das outras escolas, públicas e profissionais. Neste momento não encontro nada a assinalar. - A concorrência das outras escolas, públicas e especialmente as profissionais; - Nalgumas áreas, a saturação do mercado, esvaziando as empresas de trabalho, tornando mais complexa a integração de estagiários; - Nalgumas situações, a incapacidade das empresas acompanharem os estagiários, ora por excesso de trabalho, não tendo disponibilidade para acompanhar mais os estagiários ou por falta de equipamento para lhes atribuir tarefas; - A não atribuição de certas tarefas aos alunos estagiários pelo facto deles irem, à empresa, apenas uma vez por semana. Escasso ou nenhum poder financeiro e de decisão das instituições protocoladas Baixa expectativa da comunidade relativamente à escola e à qualidade do ensino prestado; Demasiadas instituições à volta que lecionam e que aparentemente propõem melhores condições de</p> |

| | |
|--|--|
| <p>mudança.</p> <p>Deveria haver uma continuidade de contacto com as empresas. Coisas simples, por exemplo, convites para eventos, envio de postal de natal,.... Criação de emails institucionais direcionados com a Escola e Empresas. A informação de sucesso da escola deveria chegar às empresas.</p> <p>Aparecimento de novas instituições na área do curso; Especialização numa área mais específica da formação; Ingresso do aluno como empregado da instituição acolhedora</p> | <p>frequência para os mesmos cursos, nomeadamente no que respeita ao financiamento e participações atribuídas aos formandos, o que parece ser mais atrativo para os formandos e seus representantes legais; Falta de conhecimento da eficácia da empregabilidade para os cursos ministrados em anos anteriores, o que deixa algumas dúvida à comunidade sobre a importância e trabalho desenvolvido pela escola; em suma falta de divulgação de resultados no que respeita a empregabilidade. Pouca clareza relativamente aos critérios subjacentes à escolha da oferta formativa relativa aos cursos profissionais, não sendo muitas vezes perceptíveis motivos das escolhas implementadas por parte da comunidade.</p> <p>Os estagiários devem ser muito bem encaminhados para as empresas, de forma à não existência de problemas. É preciso um grande diálogo com o aluno/Encarregado de Educação/Professor FCT. A mudança dos professores com cargos de acompanhamento de FCT.</p> <p>Empresas são assediadas por outras instituições de ensino para estabelecerem protocolos; Professores acompanhantes que não contactam/visitam as empresas regularmente de modo a reforçar a proximidade entre a escola e os stakeholders</p> |
|--|--|